

UMA ANÁLISE PRELIMINAR QUANTITATIVA DO AXIOTOPÔNIMO: PROFESSORA NA TOPONÍMIA URBANA DE ALAGOINHAS-BA

Edileuza Moura Candido da Silva (UNEB)

mouradasilva29@gmail.com

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

Com base na premissa de que a Toponímia é uma das subdivisões da Onomástica, que colabora para resguardar a memória de uma sociedade, propomos aqui apresentar uma reflexão dos resultados parciais de uma pesquisa mais ampla intitulada “A Toponímia Urbana de Alagoinhas-BA: tradição e memória linguística”, da tese de doutoramento em desenvolvimento no PPGEL/UNEB, na qual fazemos um estudo sobre os axiotopônimos da cidade de Alagoinhas-BA. Temos como objetivo principal nesse artigo analisar que perfil de mulher mereceu ser homenageada com nomes de ruas, praças, avenidas e travessas com a titularidade professora. O corpus consta de 27 logradouros públicos, selecionado com base na lei municipal (Lei nº 2.484/2019), que rege a designação de espaços públicos da cidade de Alagoinhas-BA. O aporte teórico-metodológico para coleta e análise dos dados foi ancorado no que propõe Dick (1990; 1992; 1996; 2002.) e Andrade (2010). Nos estudos da História das Mulheres, recorremos às obras de Del Priore (2004) e Perrot (2005; 2007). A pesquisa integra as bases léxicas encontradas no banco de dados do setor de Cartografia da Prefeitura Municipal da referida cidade, nas cartas geográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE) e na Fundação Iraci Gama (FIGAM). Ao final da análise, constatou-se que as mulheres com a titularidade professora não se encontram em maiores evidências em relação as demais titularidades profissionais dos logradouros públicos.

Palavras-chave:

Alagoinhas. Axiotopônimos. Toponímia.